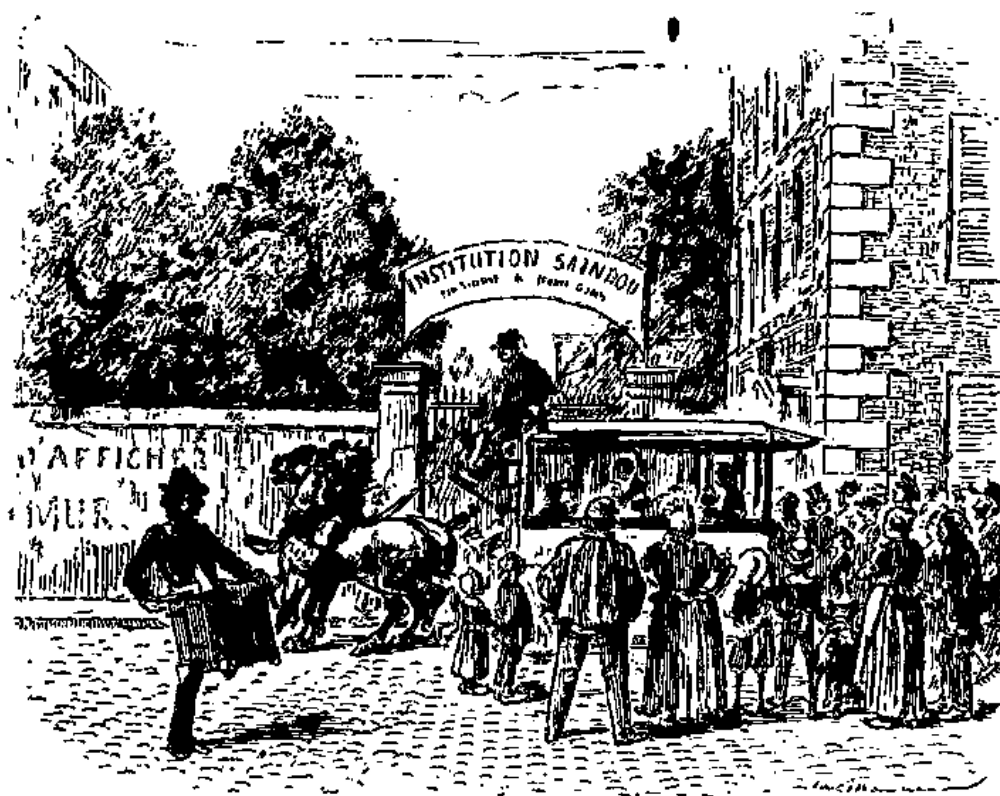


Volume II

Quarta Parte - 2

Será que morri e não sei?

Os portões da escola se abriram, e M. Saindou, orgulhoso e presunçoso (como sempre foi), e meia dúzia de garotos cujos rostos e nomes me pareciam bastante familiares, em elegantes calças brancas e botas brilhantes e com uma faixa branca de seda em volta de seus braços esquerdos, entraram no ônibus coletivo e foram levados de uma maneira glorificada – como parecia ser – para o céu em uma carruagem dourada. Era lindo de ver e ouvir.



A Primeira Comunhão

Eu ainda estava segurando a mão da duquesa e senti o seu calor através da luva; ele passava para o meu braço como uma corrente magnética. Eu estava no Elysium¹; um sentimento celestial tomou conta de mim e de maneira vitoriosa meu corpo foi tomado por um espírito que não o meu – um espírito mais poderoso e benéfico. Afinal, havia uma *felix culpa*² em minha armadura impenetrável que o gênio da força, da caridade e da bondade amorosa havia descoberto.

“Agora você está sonhando de verdade”, disse ela. “Para onde esses meninos estão indo?”

“À igreja, para fazer sua *primeira comunhão*”, respondi.

“Isso mesmo. Você está sonhando de verdade porque eu estou segurando a sua mão. Você conhece essa melodia?”

Eu ouvi, e disse a ela que as palavras que fazem parte da letra saíram do passado, então, ela riu outra vez com os olhos deliciosamente fechados.

“Totalmente correto – bastante!”, ela exclamou. “Que estranho que você deveria conhecê-los!

Como você pronuncia bem o francês sendo um homem inglês! Pois, você é o Sr. Ibbetson, arquiteto de Lady Cray?”

Eu concordei, e ela soltou minha mão.

A rua estava cheia de pessoas – famílias tradicionais, rostos e vozes, conversando juntos e olhando a estrada pelo ônibus coletivo amarelo; velhas atitudes, velhos truques na

¹ N.T.: O Elysium ou os Campos Elísios é uma concepção da vida após a morte que se desenvolveu ao longo do tempo e foi mantida por algumas seitas e cultos religiosos e filosóficos gregos. Inicialmente separada do reino de Hades, a admissão era reservada para mortais relacionados aos deuses e outros heróis. Mais tarde, expandiu-se para incluir aqueles escolhidos pelos deuses, justos e heroicos, onde permaneceriam após a morte, para viver uma vida abençoada e feliz e se entregar a qualquer emprego que tivessem desfrutado na vida.

² N.T.: Expressão de Santo Agostinho referindo-se ao pecado de Adão, que nos mereceu tão grande redentor. *Felix culpa* é uma frase em latim que deriva das palavras *felix*, que significa “feliz”, “sortudo” ou “abençoado” e *culpa*, que significa “falha” ou “queda”. Na tradição católica, a frase é mais frequentemente traduzida como “falha feliz”.

forma de andar, velhas formas esquecidas de falar em francês – tudo como foi há muito tempo. Não notaram nossa presença e subimos pela avenida que estava deserta.

A felicidade, o encantamento de tudo! Será que eu estava morto, que morri repentinamente durante o sono no hotel na Rua de la Michodière! Será que a Duquesa das Torres também estava morta – será que morri em algum acidente no caminho de St. Cloud para Paris? E se ambos morreram tão próximos um do outro, havíamos iniciados, então, a nossa vida eterna após a morte nessa luz celestial?

Isto era bom demais para ser verdade, refleti; algum instinto me disse que isso não era a morte, mas a vida terrena transcendente – e infelizmente! Que isto também não duraria para sempre!

Eu estava profundamente consciente de todas as características de seu rosto, todos os movimentos de seu corpo, todos os detalhes de seu vestido – mais do que poderia estar na vida real – e disse a mim mesmo: “Seja o que for, não é um sonho”. Contudo, senti que havia em mim uma alegria indescritível que só pudesse chegar até nós nos momentos de vigília, quando alcançamos o nosso melhor; e então apenas debilmente e em comparação a isso, sendo que para muitos de nós nunca, nunca tivemos desde aquela manhã em que encontrei o carrinho de mão.